

Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la - como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. Este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, Clarice, *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999)

1. No fragmento “[...] contra os que **temerariamente** ousam transformá-la numa linguagem [...]”, a palavra destacada significa:

- a) de maneira arrojada
- b) de forma respeitosa
- c) de forma responsável
- d) com bastante temor
- e) com muita criatividade

2. Considere o fragmento:

“A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”

A afirmativa da autora é fundamentada, no texto, por alguns argumentos. Considerando esses argumentos, julgue as proposições abaixo.

- I. A língua oferece ao escritor diversas potencialidades que ele pode utilizar no seu processo criativo marcado pelo esforço de elaboração.
- II. A transformação para a realidade do texto, com a expressividade necessária, do que está no pensamento é, ao mesmo tempo, ser desbravador e sentir-se encantado, traços que caracterizam o escritor.
- III. O uso da língua impõe ao escritor obediência irrestrita às prescrições gramaticais.
- IV. O domínio da herança de uma língua já construída por autores como Camões intimida a atividade do escritor.

Está(ão) correta(s):

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e IV.

3. A partir do fragmento “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita”, afirma-se:

- a) O legado linguístico deixado por grandes nomes do passado satisfaz plenamente o escritor contemporâneo, portanto não há necessidade de qualquer inovação.
- b) O escritor é livre no seu processo criativo, usando a língua com ousadia no propósito de buscar uma nova linguagem.
- c) O escritor pode introduzir novidades na língua, mas sempre fixando no antigo as bases para o novo.
- d) Os autores clássicos não foram importantes uma vez que não conseguiram impor modelos às gerações posteriores.
- e) Só escritores já consagrados são capazes de dominar com profundidade a complexidade da língua.

4. Considere os fragmentos:

“E, **como** não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é [...]”
“[...] **como** gostava de estar montada num cavalo [...]”

Em relação ao termo destacado, é correto afirmar que

- a) traduz, respectivamente, a noção de causa e comparação visto que a sua significação está condicionada a cada um dos contextos em que se encontra inserido.
- b) é um elemento conector que não contribui para harmonia de sentido do texto.
- c) pode ser substituído por **porque e conforme**, respectivamente.
- d) dá, ao primeiro fragmento, um sentido ambíguo.
- e) traduz uma relação sintático-semântica de comparação em ambos os textos.

5. Considere os fragmentos:

”Às vezes se **assusta** com o imprevisível de uma frase.”

“Todos nós que escrevemos estamos fazendo do **túmulo do pensamento** alguma coisa que lhe dê vida.”

“Essas dificuldades, nós **as** temos”.

Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. A forma verbal **assusta** exemplifica um recurso da linguagem literária, personificando **a língua**.
- II. A expressão **túmulo do pensamento** não constitui um processo metafórico.
- III. O pronome **as** retoma a expressão **essas dificuldades**, atribuindo-lhe maior ênfase.

Está(ão) correta(s):

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

6. Em “Mas como não **nasci** muda [...]”, a regência do verbo **nascer** é a mesma da forma destacada em:

- a) “Eu **gosto** de manejá-la”.
- b) “O que **recebi** de herança [...]”
- c) “E este desejo todos os que escrevem **têm**”.
- d) “Não **é** maleável.”
- e) “Às vezes ela **reage** diante de um pensamento mais complicado.”

7. Em relação à concordância verbal, **NÃO** se obedece à norma culta em:

- a) Eles hão de realizar novas abordagens linguísticas.
- b) Ouvem-se, na mídia, bastantes elogios à produção literária daquele escritor.
- c) Devem haver formas diversas de se fazer uma declaração de amor à língua materna.
- d) Fizeram cinquenta anos os escritores homenageados.
- e) Assistiu-se a palestras sobre o assunto.

8. Considere os fragmentos:

“**Esta** é uma confissão de amor [...]”

“E **este** desejo todos os que escrevem têm”.

“**Essas** dificuldades, nós as temos”.

Quanto aos elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. O termo **esta** faz referência à ideia anteriormente expressa.
- II. O uso estilístico do termo **este** pode revelar a intenção da autora de se incluir no grupo daqueles que desejam dominar a língua.
- III. O termo **essas** retoma todas as dificuldades citadas nos parágrafos anteriores.

Está (ão) correta (s):

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I, II e III.

9. Considere o fragmento:

“Eu **até** queria não ter aprendido outras línguas: **só para que** a minha abordagem fosse **virgem e límpida**”.

Em relação aos termos em destaque, **NÃO** é correto afirmar:



- a) A retirada do termo **até** não altera a semântica do fragmento.
- b) O termo **só** tem **função adverbial**.
- c) A estrutura **para que** é uma locução prepositiva, podendo ser substituída por **a fim de que**.
- d) **O dois pontos** anunciam um esclarecimento.
- e) Os termos **virgem** e **límpida** têm função adjetiva.

10. O prefixo da palavra **imprevisível** tem a mesma significação em:

- a) improdutivo / infiel
- b) ingerir / ilegal
- c) imigrar / ingerir
- d) imberbe / injetar
- e) injetar / imigrar



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. Enquanto a região Sul e Sudeste apresentam uma grande concentração de capital, os indicadores das regiões Norte e Nordeste apontam para a existência de uma exclusão econômica e social. Vários fatores contribuíram para a construção dessa realidade. Considerando o que se afirma, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) A canalização dos investimentos desenvolvimentistas que foi dirigida para determinados estados, concentrou os resultados e promoveu a desigualdade entre regiões.
- b) A forte presença dos aspectos culturais oriundos de negros e índios interferindo na formação educacional das populações dessas regiões.
- c) A promoção de um desenvolvimento industrial concentrador e favorecedor do surgimento de grandes metrópoles
- d) O financiamento da oligarquia cafeeira que redirecionou os seus investimentos para a industrialização, incrementando o crescimento econômico do Sudeste.
- e) Todas as respostas estão corretas.

12. A queda do muro de Berlim representou a desagregação da União Soviética resultando em movimentos separatistas em prol da independência de vários países do leste europeu. Vários conflitos passaram a existir na região, motivados por:

- a) Redução da qualidade de vida provocada pela drástica mudança do regime econômico.
- b) Divergências de padrões culturais e religiosos que estimulavam o desejo de constituição de uma pátria 'eticamente limpa'.
- c) Disputas ideológicas entre os favoráveis à manutenção do antigo regime e os adeptos da economia de mercado e da democracia.
- d) Resistência a presença de tropas de ocupação dos EUA.
- e) Desacordo em relação aos novos rumos econômicos e políticos dos governos.

13. A dinâmica natural das mudanças climáticas, especialmente o chamado 'aquecimento global', tem se acelerado, principalmente, como consequência do seguinte fator:

- a) A realização de testes nucleares pelas grandes potências.
- b) A produção de alimentos em larga escala e consequente uso de fertilizantes e agrotóxicos para atender as todas as necessidades da superpopulação do planeta terra.
- c) A destruição da camada de ozônio nos trópicos causada por fenômenos naturais provocando o aumento do calor.
- d) O modelo dos costumes da vida urbana ocidental, especialmente no que diz respeito à combustão de combustíveis fósseis, ao desflorestamento, ao número crescente de indústrias e ao consumismo desmesurado.
- e) A inversão dos pólos que vem ocorrendo lentamente, provocando o derretimento das geleiras e aumento no nível do mar.

14. Um dos fatores considerado como causa da pobreza e subdesenvolvimento da região nordeste do Brasil, é o 'fenômeno da seca'. Entretanto, essa problemática não é nova, ocorre com uma frequência regular e previsível. Não se trata de uma ocorrência particular somente nessa região, como fenômeno natural ocorre também na África, Ásia, América do Norte e em outros lugares do planeta. No caso nordestino, podemos dizer que o 'flagelo da seca' é muito mais um problema relacionado com:

- a) A ordem socioeconômica, com origem não na irregularidade ou falta de chuvas, mas na concentração e má distribuição da terra e da riqueza gerada na região.
- b) A ignorância da população de baixa renda que não sabe se precaver para os períodos de escassez.
- c) O baixo nível técnico da agropecuária praticada na região.
- d) A existência de um solo pobre que mesmo quando irrigado não produz alimentos suficientes para abastecer a população no período de seca.
- e) O descaso dos governos que não disponibilizam carros pipas suficiente para atender todas as necessidades da população.

15. A Paraíba se torna a terceira Capitania Real do Brasil, depois da Bahia e do Rio de Janeiro. Sua territorialidade se estendia da foz do Rio Popocas, na atual cidade de Alhandra até a Baía da Traição. Palco de grandes conflitos, as maiores fortificações de defesa da Capitania da Paraíba foram estabelecidas na foz do Rio

- a) Popocas
- b) Paraíba
- c) Sanhauá
- d) Mamuaba
- e) Piranhas

16. O Estado da Paraíba é um dos mais pobres em recursos hídricos no Nordeste, muito embora tenha nominalmente cadastrado em sua hidrografia 74 rios e 134 riachos, aproximadamente. Para o estudo hidrográfico do Estado foram designadas 11 bacias hidrográficas, sendo as duas maiores a do Rio Piranhas, com 26.047,49 km² e a do Rio Paraíba, com 20.071,83 km². Assinale a alternativa que corresponde a classificação dos rios paraibanos, considerando aspectos de sua localização:

- a) Rios poluídos e rios limpos.
- b) Rios perenes e rios intermitentes.
- c) Rios do litoral e rios do agreste.
- d) Rios litorâneos e rios sertanejos.
- e) Rios navegáveis e rios mortos.

17. Até as primeiras décadas do século XX, a cidade de Campina Grande era a maior exportadora de algodão do Brasil e a segunda do mundo, ficando atrás apenas de Liverpool, na Inglaterra. Essa projeção não correspondia apenas a própria produção do 'ouro branco', como era chamado o algodão, mas derivava por ser a única cidade do interior que tinha uma máquina de beneficiamento do algodão. Nesse sentido afirma-se que a projeção de Campina Grande no mercado internacional estava relacionada com o seguinte fator:

- a) As técnicas avançadas da produção do algodão colorido que já existia desde o período colonial desde e estava em produção no Estado.
- b) Uma decisão de política agroexportadora do governo brasileiro na tentativa de desenvolver o Nordeste.
- c) Ao cultivo da cana de açúcar e a produção dos engenhos paraibanos estarem em declínio.



- d) A Guerra de Secessão que afastou os EUA do mercado produtor internacional e promoveu o interesse da Inglaterra pelo aumento da produção brasileira, estimulando sua expansão.
- e) Ao declínio da produção do sisal que não conseguia competir com os preços mais baixos dos produtos oriundos da África.

18. Nos planisférios modernos, o hemisfério norte ocupa a parte de cima do mapa, em posição de destaque, embora não exista nenhuma justificativa científica para isso, uma vez que a orientação da Terra no espaço não possui um referencial fixo. Longe de ser um instrumento técnico de orientação, os mapas refletem uma visão e concepção de mundo de quem o elabora. Nesse sentido, é possível afirmar:

- I - Os mapas europeus confeccionados no período das Grandes Navegações já colocavam o norte no topo, ressaltando a posição superior da Europa.
- II - A projeção de Mercator valoriza os países do hemisfério norte, aumentando as terras da Europa enquanto as terras africanas e sul-americanas ficam com suas dimensões subestimadas.
- III - A projeção de Peters as áreas dos continentes aparecem em escala igual, conservando suas dimensões relativas, mas as formas são distorcidas, gerando alongamento dos continentes. Por esta razão, não é considerada como uma referência válida, sendo utilizado apenas como referencial artístico.

Assinale a opção que corresponde ao número de afirmativas corretas:

- a) I.
- b) II e III.
- c) II.
- d) I e II.
- e) Todas estão corretas.

19. O poeta compositor e ex-ministro da Cultura Gilberto Gil, em sua canção 'Parabolicamará' escreveu:

Antes mundo era pequeno
Porque Terra era grande
Hoje mundo é muito grande
Porque Terra é pequena
Do tamanho da antena.

O autor está se referindo

- a) a uma viagem ao redor da terra e do espaço atmosférico, nos revelando a pequenez do planeta diante da vastidão cósmica.
- b) à visibilidade das características socioculturais no espaço pós-moderno, causada pela existência das novas tecnologias informacionais e comunicacionais – TICs.
- c) à explosão demográfica que põe em risco a sustentabilidade do planeta.
- d) à redução do planeta ao longo do seu tempo de existência e que é muito anterior a presença da vida na terra.
- e) ao encurtamento das distâncias provocado pela existência de meios de transporte mais rápidos que modificaram também as distâncias reais.

20. “As necessidades inerentes à condição humana de viver, como morar, vestir e alimentar, vão sendo ampliadas e conduzidas na dinâmica das condições objetivas da produção que, na medida em que se sofisticam, proporcionam um alargamento das necessidades atreladas a outros bens e consumos, estabelecendo uma relação de reciprocidade, em que se perde a dimensão do que é realmente necessário” (DANTAS e MORAIS, 2008). Podemos afirmar que o homem, nesse processo de “produção” das condições de sua sobrevivência é enredado na trama do fazer e do como fazer, articulados na relação:

- a) Trabalho-natureza-homem.
- b) Homem-trabalho-técnica-natureza.
- c) Homem-trabalho-natureza.
- d) Natureza-homem-técnica
- e) Trabalho-técnica-natureza

21. Considerando que os objetos técnicos tendem a ser ao mesmo tempo técnicos e informacionais, porque já surgem como informação, e tem como principal fonte de energia de seu funcionamento a informação, Santos (2002) propõe que se utilize a definição de meio técnico-científico-informacional. Esta proposta encontra a sua fundamentação nos princípios e características da Revolução Técnico-Científica, também conhecida como:

- a) Segunda Revolução Industrial aportada na descoberta da eletricidade e a invenção dos motores elétricos, que provocaram expressivas inovações técnicas.
- b) Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica aporta-se em um ciclo de inovações, ancorado na informática, na biotecnologia, na automatização e na robotização dos processos produtivos, na síntese de novos materiais e no desenvolvimento de novas tecnologias de geração de energia.
- c) Primeira Revolução Industrial, consolidada no predomínio do uso da máquina e do transporte a vapor.
- d) Quarta Revolução Industrial consolidada com a invenção e produção do computador em larga escala, revolucionando todos os outros setores da indústria, comércio e serviços.
- e) Revolução Fordista ou Taylorista, com a inserção da automação industrial, divisão de tarefas e implementação da linha de produção.

22. Conforme a Nova Geografia, as regiões são definidas estatisticamente e de acordo com os propósitos de cada pesquisador, a quem cabe selecionar os critérios para uma divisão regional. No âmbito da Nova Geografia, a região passou a ter duas abordagens fundamentais: região homogênea, formal ou uniforme e região funcional, polarizada ou nodal. Sobre as duas abordagens, podemos definir as seguintes características, **EXCETO**:

- a) A região funcional que se define pela existência de um pólo (nó) que preside a teia de relações que dá substância à região. Nesse caso, o caráter da funcionalidade é estabelecido a partir de múltiplas relações que criam fluxos de naturezas diversas (mercadorias, informações, pessoas, decisões, idéias etc.), articulando um espaço que é internamente diferenciado.
- b) A definição de região homogênea pressupõe que a estruturação do espaço é vista pelo caráter da uniformidade.

- c) A região homogênea é aquela cuja identidade sempre se relacionará com características físicas, econômicas, sociais, políticas, culturais, entre outras, em uma determinada área.
- d) A região funcional em que a cidade assume um importante papel como centro (nó) da organização espacial, pólo irradiador da dinâmica regional.
- e) A região homogênea define-se pela existência de um pólo (nó) que preside a teia de relações que dá substância à região e pressupõe que a estruturação do espaço é vista pelo caráter da uniformidade.

23. O Brasil está totalmente contido na plataforma sulamericana, cuja evolução geológica se mostra bastante complexa. Segundo o modelo das placas tectônicas, o dinamismo inerente às regiões limítrofes dessa placas vem a ser a causa de terremotos e vulcanismo. Afirma-se que a estabilidade existente no Brasil, do ponto de vista geológico, está associada aos seguintes fatores:

- a) A existência de dobramentos modernos no território nacional, fato explicado pela proximidade em relação aos limites da placa tectônica, ocasionando um escape das energias tectônicas e mantendo o território estável.
- b) Formação predominante de escudos, representados pelo embasamento cristalino, caracterizado por rochas ígneas plutônicas e vulcânicas que junto com as rochas metamórficas, impediram a existência de terremotos e vulcanismo.
- c) Ao longo do tempo geológico, uma ação intempérica e erosiva prolongada desgasta as saliências do relevo, transporta os detritos e os deposita nas depressões, formando as bacias sedimentares que existem em todo o território brasileiro e não configuram a ocorrência de terremotos e vulcanismo.
- d) A estrutura geológica brasileira é antiga, com inexistência de dobramentos modernos e o território brasileiro encontra-se afastado dos limites externos da placa tectônica.
- e) Existência do embasamento cristalino, bacias sedimentares e dobramentos modernos que ocasionam maior estabilidade geológica no território.

24. Se não acompanharem ou anteciparem a escalada da evolução científica e tecnológica, os indivíduos tornam-se profissionalmente obsoletos, as empresas perdem competitividade, os países amargam o subdesenvolvimento e dependência do mais estratégico insumo do mundo moderno: o conhecimento. Essas características retratam aspectos da:

- a) Sociedade Fordista.
- b) sociedade Industrial.
- c) Sociedade Informacional ou Sociedade do Conhecimento.
- d) Sociedade Sustentável;
- e) Nenhuma resposta está correta.

25. O conceito de sustentabilidade está comprometido frente ao paradoxo de uma qualidade de vida associada ao consumo, que representa desperdício, injustiça social e degradação ambiental em nível global. Esta afirmativa pode ser justificada devido aos seguintes fatores:

- I - O aumento nas taxas de natalidade dos países pobres significa um aumento no consumo, que se tornará superior ao consumo dos países desenvolvidos e aumentará ainda mais a degradação ambiental.



- II - Não há uma relação necessária entre o crescimento demográfico e a pressão sobre os recursos naturais, pois são processos distintos.
- III - A pressão de consumo aumenta muito rapidamente nos países desenvolvidos com o crescimento populacional estabilizado, enquanto quase não cresce o consumo nos países subdesenvolvidos apesar do crescimento populacional.
- IV - O que mais preocupa em termos de degradação ambiental não é a taxa de natalidade dos países pobres e sim o aumento de consumo nos países ricos.

Assinale a opção que corresponde ao número de afirmativas corretas:

- a) I e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e IV.

26. É possível afirmar que os aspectos morfoclimáticos ocorrem segundo complexos fatores que representam combinações fisiográficas regionais diferenciadas e objetivas, ou seja, os domínios morfoclimáticos se baseiam, em grande parte, nos quadros da distribuição da vegetação. Assim, existem seis domínios morfoclimáticos no Brasil, entre eles o domínio das depressões interplanálticas semiáridas do Nordeste, que apresenta as seguintes características:

- a) A existência de duas estações, uma chuvosa e outra seca. Apresenta superfícies de aplainamentos extensivos com relevos residuais e, via de regra, os planaltos são mantidos por lateritas, muitas vezes expostas na superfície. Tais formações ferruginosas atestam a vigência regional de ambientes tropicais de clima sazonal e de vegetação de cerrado.
- b) Sua morfogênese caracteriza-se pela predominância de processos químicos de alteração e de movimentos de massa generalizados. As rochas encontram-se muito decompostas, propiciando uma cobertura intempérica bastante espessa. A vegetação primária da região se caracteriza pela floresta pluvial tropical.
- c) É o maior domínio morfoclimático do país encontra-se numa região equatorial e subequatorial constituída de planícies de inundação e de tabuleiros extensos (ou seja, paisagem de topografia plana e de baixa altitude). Ocorrem chuvas bem distribuídas durante o ano, o que faz com que todas as bacias hidrográficas sejam perenes.
- d) Trata-se de uma região de depressões interplanálticas marcada por níveis erosionais. Mostra-se revestida de maneira extensa por diferentes tipos de caatingas, manifestando se num ambiente semiárido. As chuvas, muito irregulares e escassas, concentram-se em poucos meses do ano.
- e) Apresenta regiões de depressões interplanálticas revestida por diferentes tipos de caatingas, manifestando se num ambiente semiárido. São planaltos com elevações médias em torno de 700 a 1000 metros, sendo que tais planaltos se mostram como extensos interflúvios tabuliformes e com vertentes suavemente convexas.

27. O clima tropical é predominante na maior parte do país e apresenta como principais características as temperaturas altas, uma estação seca no inverno e outra bem chuvosa no verão. As massas de ar que provocam as chuvas no verão e a queda de temperatura no inverno, especificamente na região centro-sul, são:

- a) Equatorial atlântica (Ea), tropical continental (Tc) e polar atlântica (Pa).

- b) Equatorial continental (EC), tropical atlântica (Ta) e polar atlântica (Pa).
- c) Tropical atlântica (Ta), tropical continental (Tc) e equatorial atlântica (Ea).
- d) Polar atlântica (Pa) e tropical continental (Tc).
- e) Equatorial atlântica e tropical continental (Tc).

28. A agricultura moderna aumentou a produtividade agrícola através do aperfeiçoamento de instrumentos e técnicas de cultivo que continuam sendo otimizadas em função das transformações tecnológicas. Podemos fazer as seguintes afirmações em relação ao meio rural e aos novos procedimentos de cultivo, com **EXCEÇÃO**.

- a) Os procedimentos técnicos como a adubação, irrigação e drenagem, tem diminuído a dependência da agricultura do meio natural, apesar da difusão dessas inovações pelo espaço mundial ocorrer de forma irregular.
- b) A modernização da produção agrícola também modificou as relações de propriedade e produção no campo, com a diminuição da concentração fundiária e predomínio de pequenos agricultores que conseguem competir no mesmo patamar de igualdade com as grandes indústrias.
- c) Como consequência do aumento da produtividade temos o surgimento da agroindústria que implica na instalação de unidades fabris que transformam produtos agropecuários em produtos industrializados no próprio lugar de produção.
- d) O uso da biotecnologia e da engenharia genética provocou uma revolução ao introduzir tecnologia de ponta na agropecuária.
- e) A revolução verde caracterizou-se pelo aumento do controle humano sobre os processos naturais e pelo domínio de técnicas que impulsionaram o aumento da produção agrícola, em especial, o uso de produtos químicos como fertilizantes, adubos e agrotóxicos.

29. As cidades sempre existiram, embora tenham assumido diferentes funções ao longo da história, caracterizadas por um processo de ocupação e organização do espaço com grande aglomerado de pessoas. Nesse sentido podemos afirmar que o processo de urbanização no contexto atual é caracterizado por

- I – países desenvolvidos que apresentem um alto nível de urbanização, com a maior parte de sua população vivendo nas cidades.
- II – países subdesenvolvidos que sofreram um processo de urbanização explosiva, com o crescimento acelerado das cidades sem o acompanhamento de políticas públicas de planejamento e investimentos em infraestrutura.
- III – processo de urbanização desigual em diversas regiões do mundo.

De acordo com os códigos acima marque a opção correta.

- a) III.
- b) II e III.
- c) I.
- d) I e II.
- e) Todas as estão corretas.

30. A produção de energia é essencial para a manutenção da produção e do modo de vida na sociedade moderna. As fontes de energia tradicionais ainda são predominantes, mas já existem matrizes energéticas mais limpas que estão sendo utilizadas ou estão em

desenvolvimento. Consideramos como matriz energética alternativa e com menos danos ao meio ambiente, os seguintes exemplos:

- a) Energia eólica, gás natural e usinas termelétricas.
- b) Petróleo, gás natural e energia eólica.
- c) Gás natural, biocombustíveis, energia eólica e energia solar.
- d) Energia solar, usinas termelétricas e energia solar.
- e) Energia eólica, energia geotérmica e biocombustíveis.

31. Escreva (V) para afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas:

- () É tarefa do professor contribuir para a autonomia do aluno.
- () É preciso estar emocionalmente comprometido para aprender.
- () A inteligência emocional é responsável por apenas 10% do nosso sucesso ou fracasso.
- () Para os alunos adultos aprender é sempre reconstruir o conhecimento.
- () Aprendemos de acordo com mecanismos individuais, num processo que envolve razão, emoção e relação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, V, V, V.
- c) F, F, F, F, F.
- d) V, V, F, F, V.
- e) F, F, V, F, F.

32. _____ é a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimento e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

- a) Planejamento participativo
- b) Habilidade
- c) Competência
- d) Plano de curso
- e) Exposição dialogada

33. Os temas transversais eleitos para comporem os PCNs são

- a) Ética, Saúde, Economia, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- b) Ética, Geografia, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- c) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e História.
- d) Ética, Corpo Humano, Saúde, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- e) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

34. A _____ é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Assinale a alternativa que completa a frase corretamente.

- a) Educação Profissional
- b) Educação de Jovens e Adultos
- c) Educação Superior
- d) Educação a Distância
- e) Nenhuma das alternativas

35. A Lei Federal 7.853, de 1989, dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua integração social, garantindo o pleno exercício dos direitos à educação, saúde, trabalho, lazer e previdência, dizendo que a recusa a qualquer um desses direitos é crime passível de prisão. Esta Lei trata diretamente da

- a) legislação do preconceito
- b) exclusão do preconceito
- c) banalização do preconceito
- d) criminalização do preconceito
- e) nenhuma das alternativas

36. Leia o trecho da carta recebida por Rubem Alves: “Prezado Rubem: [...] Li o seu livro O Patinho que não aprendeu a voar. Eu gostei, porque aprendi que liberdade é fazer o que quer muito mesmo. Escreva para mim. E eu tenho uma professora demais. Com todos os livros que a gente lê ela manda fazer ditados, encontrar palavras com dígrafo, encontro consonantal e encontro vocálico”.

Considerando o trecho da carta, analise a postura do professor dessa criança.

- I - O professor planeja, implementa, dirige as suas atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno.
- II - O professor é incapaz de utilizar textos, interligando-o com o cotidiano do aluno, a fim de realizar uma reflexão crítica e imaginativa do que está lendo.
- III - O professor, nesse contexto, ensina a juntar sílabas para formar palavras, a juntar palavras para formar frases e a juntar frases para formar textos.

Está (ão) Correta (s):

- a) II e III.
- b) I
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

37. _____ tem a função de subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos estados e municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna às escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.

Assinale a alternativa que completa a frase corretamente

- a) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- b) Os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- c) O Projeto Político Pedagógico.



- d) O Planejamento Participativo.
- e) O Planejamento Estratégico.

38. Assinale a alternativa que completa a frase corretamente: A função social da escola possibilita

- a) o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e necessidades dos alunos, dos pais, dos membros, da comunidade, dos professores
- b) a organização dos conhecimentos úteis e necessários para integração dos indivíduos no processo poli-esportivo
- c) a motivação dos profissionais da rede pública e a mudança de rumo da educação diante do desejo político de cada governante
- d) a degradação do sistema educacional brasileiro
- e) Todas as alternativas estão corretas

39. O Plano de Desenvolvimento da Educação é apresentado como um plano executivo dos programas educacionais do sistema brasileiro. Seus programas são organizados em torno de quatro eixos norteadores. Assinale a alternativa que lista esses eixos corretamente.

- a) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação continuada.
- b) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação de jovens e adultos.
- c) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação a distância.
- d) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação especial.
- e) Educação básica, educação superior, educação profissional e alfabetização.

40. A orientação proposta nos PCNs se situa nos princípios construtivistas e apóia-se em um modelo psicológico geral de aprendizagem que reconhece a importância da participação construtiva do aluno, ao mesmo tempo da intervenção do professor para a aprendizagem de conteúdos específicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo. Nesse contexto, qual a função do professor concebida nos PCNs?

- I - O professor é visto como um intermediário entre o aluno e o conhecimento.
- II - O professor é o senhor absoluto do saber.
- III - O professor deve intervir no sentido de assegurar ao aluno, condições favoráveis para aprender.

Está (ão) Correta (s).

- a) I.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) III.
- e) II.